



## ZOOLOGIA ITINERANTE: CONECTANDO ESTUDANTES À BIODIVERSIDADE

Camylle Santos Matos<sup>1</sup>

Alyne Dias da Silva<sup>2</sup>

Danrlei Santos Soares<sup>3</sup>

Naldinei Oliveira Moreira<sup>2</sup>

Carlos Eduardo Rocha Duarte Alencar<sup>4</sup>

Cláudia Raposo Maciel Reis<sup>5</sup>

**Resumo:** O projeto Zoologia Itinerante teve como objetivo aproximar estudantes do ensino fundamental ao conhecimento sobre Filos invertebrados da Coleção Didática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, promovendo educação científica e ambiental de forma prática e participativa. A iniciativa foi realizada nas escolas Centro Educacional e Cultural José Marcos Gusmão, Colégio Madre Savina Petrilli, COOEDITA e Escola Municipal Maria Amélia, em Itapetinga, durante 2024 e 2025, envolvendo professores, equipe executora do projeto e monitores da instituição. Durante as visitas, foram apresentados exemplares em via úmida e seca, discutidos sua importância e papéis ecológicos estimulando observação, reflexão e pensamento crítico. Os materiais eram organizados em bancadas, utilizando potes de vidro, bandejas e placas de Petri, permitindo contato direto com os animais. Cada atividade seguia etapas estruturadas, iniciando-se com apresentação sobre coleções zoológicas, seguida pela demonstração de exemplares e discussão dos conceitos abordados. O projeto atendeu 381 alunos do 6º ao 9º ano, despertando interesse por Biodiversidade, Conservação ambiental e Zoologia. Os resultados indicaram que a iniciativa foi promissora, ampliando o acesso à educação científica e fortalecendo o vínculo entre pesquisa, ensino e extensão por meio de experiências práticas.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Ensino fundamental. Extensão

**Abstract:** The Itinerant Zoology project aimed to bring elementary and high school students closer to the knowledge of invertebrates from the teaching collection of the Southwest Bahia State University, Itapetinga campus, promoting scientific and environmental education in a practical and participatory way. The initiative was carried out at the schools Centro Educacional e Cultural José Marcos Gusmão, Colégio Madre Savina Petrilli, COOEDITA, and Escola Municipal Maria Amélia, in Itapetinga, during 2024 and 2025, involving teachers, the project team, and institutional monitors. During the visits, specimens in wet and dry form were presented, and their ecological importance and roles were

<sup>1</sup> <sup>1</sup> Graduanda em Ciências Biológicas, discente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, [202020051@uesb.edu.br](mailto:202020051@uesb.edu.br)

<sup>2</sup> <sup>2</sup> Graduandos em Ciências Biológicas, discentes na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, [alynedias2412@gmail.com](mailto:alynedias2412@gmail.com); [202020199@uesb.edu.br](mailto:202020199@uesb.edu.br)

<sup>3</sup> Mestrando em Genética, Biodiversidade e Conservação, discente na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Jequié. [biodanss@outlook.com](mailto:biodanss@outlook.com)

<sup>4</sup> Doutor em Ecologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, professor efetivo na Universidade Estadual do Cariri. [carlos.alencar@urca.br](mailto:carlos.alencar@urca.br)

<sup>5</sup> Doutora em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa, professora efetiva na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga. [cmaciel@uesb.edu.br](mailto:cmaciel@uesb.edu.br)



discussed, stimulating observation, reflection, and critical thinking. The materials were arranged on benches, using glass jars, trays, and Petri dishes, allowing direct contact with the animals. Each activity followed structured steps, beginning with a presentation on zoological collections, followed by specimen demonstrations and discussions of the concepts covered. The project reached 381 students from 6th to 9th grade, fostering interest in biodiversity, environmental conservation, and zoology. The results indicate that the initiative is promising, expanding access to scientific education and strengthening the connection between research and teaching through hands-on experiences.

**Keywords** Environmental education. Elementary education. Extension

### **Contextualização:**

O projeto “Zoologia Itinerante” tem como objetivo aproximar estudantes do ensino fundamental com o conhecimento sobre os diferentes grupos de invertebrados presentes na coleção didática da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus Itapetinga, afim de promover a educação científica e ambiental de forma prática, participativa e democrática. A iniciativa foi realizada nas escolas Centro Educacional e Cultural José Marcos Gusmão, Colégio Madre Savina Petrilli, Cooperativa Educacional de Itapetinga (COOEDITA) e Escola municipal Maria Amélia localizadas no Município de Itapetinga, Bahia durante o ano de 2024 e 2025 envolvendo diretamente alunos, professores e a equipe executora do projeto, composta por pelo bolsista, voluntários e monitores da área de Zoologia do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado e Licenciatura da UESB, Campus Itapetinga.

Durante as visitas, foram realizadas atividades educativas que incluíram a apresentação das espécies em via úmida e seca (caixas entomológicas), cards sobre os serviços ecossistêmicos e curiosidades dos invertebrados, discussão sobre seus habitats e importância. A proposta buscou contextualizar conceitos teóricos em situações concretas, estimulando a observação, o pensamento crítico e o interesse pela ciência.



Além de promover o conhecimento da biodiversidade, a atividade contribuiu para o incentivo dos estudantes com a pesquisa científica e a conservação ambiental. A metodologia aplicada privilegiou a interação direta, o diálogo e a participação ativa dos alunos, permitindo que a experiência fosse compreendida tanto como aprendizagem quanto como vivência científica.

### **Aspectos metodológicos da experiência:**

As visitas foram realizadas no período de Março de 2024 a Setembro de 2025, com encontros previamente agendados junto às escolas participantes. As atividades envolveram a utilização de espécimes da coleção científica do projeto, abrangendo filos como Porifera, Annelida, Cnidaria, Mollusca, Arthropoda, entre outros. Os materiais eram organizados e expostos em bancadas, utilizando potes de vidro, bandejas e placas de Petri, permitindo a observação direta e o contato com os animais. As visitas foram planejadas de forma a proporcionar aos estudantes experiências práticas de aprendizagem, promovendo interação, discussão e reflexão sobre a biodiversidade local e conceitos de zoologia, aproximando a teoria científica do contexto escolar.

Além disso, eram utilizadas infográficos contendo fotos de diversos invertebrados e informações sobre seus papéis nos ecossistemas, possibilitando a discussão sobre a importância da conservação e preservação das espécies. Durante as visitas, foram aplicadas dinâmicas interativas e momentos de debate, estimulando a participação ativa e o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos. Cada atividade seguia etapas estruturadas, iniciando-se com uma apresentação sobre o conceito de coleção zoológica e sua relevância, seguida pela demonstração dos exemplares, durante a qual já se promoviam discussões e reflexões sobre os



conceitos abordados. A metodologia adotada priorizou a interação direta com os estudantes, promovendo aprendizagem ativa e consolidando o conhecimento de forma prática, com periodicidade planejada para reforçar continuamente os conteúdos trabalhados em sala de aula. Ao todo foram aproximadamente contabilizado 40 horas das atividades realizadas.

### **Refletindo com a experiência:**

Ao todo, o projeto Zoologia Itinerante nas Escolas atingiu 381 alunos do 6º ao 9º ano, sendo 167 do Colégio Marcos Gusmão, 100 do Colégio Savina, 64 do Colégio Maria Amélia e 50 do COOEDITA. Entre os principais resultados alcançados, destaca-se o aumento do interesse dos alunos por temas relacionados à biodiversidade, à conservação ambiental e ao estudo de zoologia, evidenciado pela participação ativa nas atividades e debates promovidos durante as visitas (Figura 1). O projeto se mostrou promissor, alcançando não apenas as escolas do município, mas também instituições das localidades próximas, ampliando o acesso de estudantes a experiências práticas de educação científica e consolidando a importância da aproximação entre pesquisa e educação. Projetos semelhantes já demonstraram resultados positivos no fortalecimento entre universidade e a comunidade escolar, diversos autores demonstraram respostas positivas dos alunos e como as exposições contribuíram significativamente na compreensão sobre conservação (Morais *et al.*, 2015; Dias-da-Silva *et al.*, 2016; Ferreira *et al.*, 2020; Silva *et al.*, 2023).

## Tabelas e Figuras



**FIGURA 1:** Registros das escolas participantes

### Referências bibliográficas:

1. MORAIS, L. A., CAVALCANTE, A. P. S, CAMELO, N. R, ARAÚJO, P. O. Parque itinerante: educação ambiental em escolas públicas de Natal. In: I Congresso Nacional de Educação, 1, 2015. Campina Grande. Anais... Campina Grande, 2015.



2. DIAS-DA-SILVA, C.D. et al. Caravana zoológica: contribuições ao ensino de ciências e biologia. In: **II Congresso Nacional de Educação**, 2, 2016. Campina Grande. Anais... Campina Grande, 2016.
3. FERREIRA, L. C. B. S.; SANTOS, M. C. F.; SANTORI, M. S. R. T. Escritos sobre la Biología y su enseñanza. **Bio-grafía**. Vol. 13 No. 24, pp. 35–45, 2020.
4. SILVA, G.A, et al. Contribuições de uma exposição de zoologia para a educação ambiental com alunos do ensino fundamental: Um relato de experiência. **Geofronter**, v.9, p.1:15